

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

“ Não adianta dizer que os carros elétricos estimulam a descarbonização se não houver uma proposta concreta para incentivá-los ”

Estudo mostra que o Brasil é uma das sociedades mais digitais

A sociedade brasileira tem múltiplos defeitos, mas uma inegável qualidade: somos uma das nações do mundo mais abertas a novas tecnologias. Um levantamento global feito pela consultoria EY constatou que 82% dos brasileiros assinam serviços de streaming de vídeo, 75% acessam streamings de áudio e 84% gerenciam seu dinheiro em sites ou nos aplicativos dos bancos. Esses percentuais estão acima da média mundial e colocam o Brasil em primeiro lugar entre 27 países analisados no estudo.



GM lança programa de demissão voluntária no Brasil

No início de outubro, a General Motors reverteu a demissão de 1,2 mil funcionários no Brasil após embate com o Sindicato dos Metalúrgicos. Agora, a empresa anuncia o lançamento de um programa de demissão voluntária na unidade de São José dos Campos, no interior de São Paulo, com apoio do próprio sindicato. A meta da montadora é conseguir a adesão de 830 colaboradores. Os trabalhadores com sete ou mais anos de fábrica receberão cinco meses de salário, um carro Onix e plano médico por seis meses.

Carros elétricos esbarram na falta de estações para avançar

Os carros elétricos enfrentam uma barreira para avançar no Brasil: a falta de infraestrutura adequada. Considerando dados de junho, 158 mil veículos desse tipo circulam pelo país, mas existem apenas 3,5 mil estações para carregamento dos automóveis. Ou seja, a proporção é de uma estação para cada 45 carros. Nos Estados Unidos, a relação é de 16. Na China, 20. Na Noruega, uma das nações que mais aderiram aos elétricos, a proporção é de cinco. Sem um bom número de estações públicas — no exterior, elas estão localizadas principalmente em shoppings e supermercados —, não será possível fazer esse mercado deslançar. O que preocupa é o fato de, à exceção de alguns projetos pontuais, o governo e as próprias montadoras não terem definido uma estratégia para mudar esse quadro. Ou seja, não adianta dizer que os elétricos estimulam a descarbonização se não houver uma proposta concreta para incentivá-los.



Fotos: Divulgação

RAPIDINHAS

A Fundação Fipe estima que a renda bruta de entregadores que atuam na plataforma do iFood foi de R\$ 2,8 bilhões em 2022. Trata-se do valor repassado pela plataforma para os profissionais que trabalham no sistema “full service”, ou seja, que fazem entregas intermediadas pelo aplicativo. A modalidade representa 39% dos pedidos feitos no app.

Entre julho e setembro, 255 mil brasileiros visitaram a Flórida, nos Estados Unidos — é o maior número da história. O estado norte-americano já superou o total de visitantes observado em 2019, antes da pandemia da covid-19, e se prepara para quebrar novas marca até o fim do ano. No mundo, o turismo também está em alta.

No auge da pandemia, analistas apressados disseram que as lojas físicas estavam com os dias contados e que boa parte dos shoppings não sobreviveria. Erraram feio. De acordo com a Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce), o setor contabilizou, apenas no segundo trimestre, 1.143 lojas abertas no país.

A fabricante de balas Fini definiu um plano agressivo de abertura de franquias no Brasil. Sua meta é chegar a 500 unidades em até três anos — o número atual é 250. A empresa espanhola, que domina 70% do mercado brasileiro de balas, tem três modelos diferentes de franquias, com investimento inicial de R\$ 108 mil.

A maior parte dos refugiados no Brasil não encontra emprego

As autoridades brasileiras afirmam, orgulhosas, que o Brasil é receptivo a refugiados. Isso é verdade, mas em termos. Segundo levantamento feito pelo site Vagas.com em parceria com a Agência da ONU para Refugiados (Acnur), 55% deles estão sem emprego, enquanto 16% trabalham informalmente. Para 44% dos refugiados, a discriminação é o principal fator que afeta o acesso a empregos. Para especialistas, é preciso desenvolver programas que estimulem a contratação dessas pessoas.



Meu filho me ignorou totalmente e perdeu quase todo o dinheiro que havia investido em criptoativos”

Christine Lagarde, presidente do Banco Central Europeu, que é contrária a investimentos em moedas virtuais como o bitcoin

19%

é quanto o mercado de artigos de luxo deverá crescer no Brasil em 2023 versus 2022. A estimativa é da Associação Brasileira das Empresas de Luxo (Abrael)

Complexo Econômico-Industrial da Saúde: desenvolvimento, inovação e acesso

O **Correio Braziliense**, em parceria com a **Johnson & Johnson**, realizará um debate sobre as oportunidades e os desafios do **Complexo Econômico-Industrial da Saúde**; e os caminhos para o avanço da inserção do Brasil na cadeia global de suprimentos em saúde.

Dia 13 de dezembro
a partir das **9h30**, com transmissão ao vivo no site e nas redes sociais do jornal!

Realização:



Apoio:



Para acompanhar o evento presencialmente, **escaneie o QR Code** e se inscreva:

